

**SECRETARIA DE ESTADO DE ECONOMIA DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA EXECUTIVA DE FAZENDA
SUBSECRETARIA DE ACOMPANHAMENTO ECONÔMICO
COORDENAÇÃO DE ACOMPANHAMENTO DA POLÍTICA FISCAL
GERÊNCIA DE PREVISÃO E ANÁLISE FISCAL**



**ARRECADAÇÃO TRIBUTÁRIA DO
DISTRITO FEDERAL**

ABRIL/2025

SECRETÁRIO DE ESTADO DE ECONOMIA DO DISTRITO FEDERAL

Ney Ferraz Júnior

SECRETÁRIO EXECUTIVO DE FAZENDA

Anderson Borges Roepke

SUBSECRETÁRIO DE ACOMPANHAMENTO ECONÔMICO

Marco Antonio Lima Lincoln

COORDENADOR DE ACOMPANHAMENTO DA POLÍTICA FISCAL

Wagner Pinheiro Paschoal

GERENTE DE PREVISÃO E ANÁLISE FISCAL

Éder Silva Souza

Arrecadação Tributária do Distrito Federal

Fonte de dados:

Sistema Integrado de Tributação e Administração Fiscal – SITAF em 07/05/2025

Sistema Integrado de Gestão Tributária – SIGEST em 07/05/2025

Sistema Integrado de Gestão Governamental – SIGGO em 07/05/2025

Equipe Técnica

Márcio Luiz Torres de Oliveira

Luiz Fernando Nascimento Megda

SBN Quadra 2 Bloco A

Edifício Vale do Rio Doce, 11º andar, sala 1107

Brasília – DF CEP 70040-909

(61) 3312-8048 / 3312-8042

I. ARRECAÇÃO TOTAL

No mês de abril de 2025, a receita de origem tributária totalizou o montante de R\$ 2.068,7 milhões em valores correntes, o que corresponde, em relação ao mesmo mês do ano anterior, a um aumento nominal de 5,9% e acréscimo real de 0,5%, utilizando como deflator o INPC/IBGE.

DISTRITO FEDERAL: RECEITA TRIBUTÁRIA

VALORES EM R\$ MIL

ITEM	abril/25	abril/24	abril/24 pelo INPC/IBGE	Variação Nominal		Variação Real		Composição da arrecadação em abril/25
	(a)	(b)	(c)	(a) - (b)	(a)/(b)	(a) - (c)	(a)/(c)	
ICMS	1.023.792	963.366	1.014.586	+60.426	+6,3%	+9.206	+0,9%	49,49%
ISS	301.252	271.105	285.519	+30.146	+11,1%	+15.733	+5,5%	14,56%
IRRF	423.405	387.863	408.485	+35.542	+9,2%	+14.920	+3,7%	20,47%
IPVA	170.690	164.215	172.946	+6.475	+3,9%	-2.256	-1,3%	8,25%
IPTU	56.255	50.435	53.117	+5.820	+11,5%	+3.139	+5,9%	2,72%
ITBI	40.582	53.397	56.236	-12.815	-24,0%	-15.654	-27,8%	1,96%
ITCD	26.012	26.023	27.407	-11	-0,0%	-1.395	-5,1%	1,26%
TAXAS	22.213	33.498	35.279	-11.285	-33,7%	-13.066	-37,0%	1,07%
OUTROS IMPOSTOS (1)	4.525	4.474	4.712	+51	+1,1%	-187	-4,0%	0,22%
Total da Arrecadação	2.068.726	1.954.378	2.058.287	114.349	+5,9%	10.440	+0,5%	100,00%

Fonte: SIGGO, em 07/05/2025.

Nota: (1) Multas e juros e dívida ativa de origem tributária não consideradas em itens anteriores.

Destaques de abril de 2025

Na comparação da arrecadação de abril de 2025 com correlato mês de 2024, ocorreram acréscimos reais no **ISS** (R\$ 15,7 milhões), **IRRF** (R\$ 14,9 milhões), **ICMS** (R\$ 9,2 milhões) e **IPTU** (R\$ 3,1 milhões). Principais destaques negativos ocorreram em **ITBI** (R\$ -15,6 milhões), **TAXAS** (-R\$ 13,1 milhões) e **IPVA** (-R\$ 2,2 milhões).

No resultado acumulado do primeiro quadrimestre de 2025, a arrecadação tributária somou R\$ 8.590,4 milhões em valores correntes, o que representou acréscimo nominal de 7,8% e real de 2,4%, em relação a igual período de 2024.

DISTRITO FEDERAL: RECEITA TRIBUTÁRIA

VALORES EM R\$ MIL

ITEM	Até abril/25	Até abril/24	2025 pelo INPC/IBGE	2024 pelo INPC/IBGE	Variação Nominal		Variação Real		Composição da arrecadação em 2024
	(a)	(b)	(c)	(d)	(a) - (b)	(a)/(b)	(c) - (d)	(c)/(d)	
ICMS	4.010.626	3.637.661	4.051.676	3.853.598	+372.965	+10,3%	+198.078	+5,1%	46,69%
ISS	1.227.253	1.081.847	1.240.060	1.146.158	+145.406	+13,4%	+93.902	+8,2%	14,29%
IRRF	1.697.924	1.513.468	1.612.556	1.532.232	+184.457	+12,2%	+80.324	+5,2%	19,77%
IPVA	1.134.107	1.070.264	1.145.477	1.133.670	+63.843	+6,0%	+11.808	+1,0%	13,20%
IPTU	154.709	149.388	156.085	158.147	+5.321	+3,6%	-2.062	-1,3%	1,80%
ITBI	170.517	206.555	172.269	218.782	-36.038	-17,4%	-46.513	-21,3%	1,98%
ITCD	96.783	102.348	97.675	108.433	-5.565	-5,4%	-10.758	-9,9%	1,13%
TAXAS	80.567	188.963	81.376	200.217	-108.397	-57,4%	-118.841	-59,4%	0,94%
OUTROS IMPOSTOS (1)	17.911	18.891	18.097	19.999	-980	-5,2%	-1.903	-9,5%	0,21%
Total da Arrecadação	8.590.398	7.969.385	8.575.271	8.371.236	+621.013	7,8%	+204.035	+2,4%	100,00%

Fonte: SIGGO, em 07/05/2025.

Nota: (1) Multas e juros e dívida ativa de origem tributária não consideradas em itens anteriores.

Destaques do primeiro quadrimestre de 2025

Na comparação da arrecadação acumulada até abril de 2025 com a do mesmo período de 2024, os maiores incrementos reais foram do **ICMS** (+R\$ 198,1 milhões), **ISS** (+R\$ 93,9 milhões), **IRRF** (+R\$ 80,3 milhões) e **IPVA** (+R\$ 11,8 milhões). A principal variação negativa ficou a cargo de **TAXAS** (-R\$ 118,8 milhões).

II. ARRECADAÇÃO X PREVISÃO

Na comparação da receita realizada com a prevista para LOA, programação financeira e previsão mensal de curto prazo, esta última elaborada para subsidiar o cronograma de desembolsos financeiros, apresentam-se os seguintes destaques para o **mês de abril/2025**:

- **LOA:** Receita realizada acima da prevista em R\$ 203,7 milhões (+10,9%), sobretudo em função das variações positivas do **ICMS** (+R\$ 90,9 milhões), **IRRF** (+R\$ 73,7 milhões), **ISS** (+R\$ 25,2 milhões), **ITBI** (+R\$ 19,1 milhões), **ITCD** (+R\$ 11,9 milhões), **IPVA** (+R\$ 5 milhões) e **IPTU** (+R\$ 3,3 milhões). Única variação negativa ocorreu para **TAXAS** (-R\$ 23,4 milhões).
- **Programação financeira:** Realização abaixo da previsão em R\$ 1,2 milhão (-0,1%), decorrente sobretudo das variações negativas ocorridas em **TAXAS** (-R\$ 22,2 milhões), no **IRRF** (-R\$ 13,1 milhões) e no **ISS** (-R\$ 5,7 milhões). As principais variações positivas ocorreram no **ITBI** (+R\$ 19,2 milhões), **ITCD** (+R\$ 11,9 milhões) e **ICMS** (+R\$ 4,7 milhões).
- **Previsão mensal:** Receita realizada superior à prevista em R\$ 39,5 milhões (+1,9%), decorrente das principais variações positivas ocorridas em **ITBI** (+R\$ 19,5 milhões), **ITCD** (+R\$ 11,9 milhões) e **IRRF** (+R\$ 12 milhões). Em contrapartida, foram

observadas variações negativas em **TAXAS** (-R\$ 19,4 milhões) e, **ICMS** (-R\$ 634 mil).

Receita Tributária do Distrito Federal - abril/2025

VALORES EM R\$ MIL

ESPECIFICAÇÃO	LOA (A)	PROGRAMAÇÃO FINANCEIRA (B)	PREVISÃO MENSAL (C)	RECEITA REALIZADA (D)	(D - A)	(D - B)	(D - C)
ICMS	932.864	1.019.072	1.024.426	1.023.792	90.928	4.720	(634)
ISS	276.066	306.915	295.379	301.252	25.186	(5.663)	5.872
IRRF	349.652	436.517	411.425	423.405	73.753	(13.111)	11.980
IPVA	165.674	168.662	168.193	170.690	5.016	2.028	2.497
IPTU	52.990	52.247	51.463	56.255	3.266	4.008	4.792
ITBI	21.437	21.410	21.025	40.582	19.145	19.172	19.557
ITCD	14.064	14.059	14.079	26.012	11.948	11.953	11.933
TAXAS	45.578	44.231	41.651	22.213	(23.365)	(22.019)	(19.438)
OUTROS IMPOSTOS (1)	6.699	6.801	1.542	4.525	(2.174)	(2.276)	2.983
TOTAL DA ARRECAÇÃO	1.865.022	2.069.915	2.029.183	2.068.726	203.704	(1.189)	39.544

Fonte: SIGGO (Receita Realizada); Lei nº 7.650/2024 (LOA); Decreto nº 46.796/2025 (Programação Financeira);

Gerência de Previsão e Análise Fiscal/COAP/SUAE/SEFAZ (Previsão Mensal).

Nota: (1) Multas e juros e dívida ativa de origem tributária não consideradas em itens anteriores.

No **exercício de 2025 até o mês de abril**, as diferenças mais expressivas foram:

- **LOA:** Receita realizada acima da prevista em R\$ 664,6 milhões (+8,4%), decorrente sobretudo dos desvios positivos do **IRRF** (+R\$ 359,2 milhões), **ICMS** (+R\$ 309,5 milhões) e **ISS** (+R\$ 112,6 milhões).
- **Programação financeira:** Realização inferior à prevista em R\$ 81,7 milhões (-0,9%), por conta principalmente dos desvios negativos observados em **TAXAS** (-R\$ 169,4 milhões), **IRRF** (-R\$ 48,1 milhões) e **ICMS** (-R\$ 10,1 milhões). Em contrapartida, foram observados aumentos para o **ITBI** (+R\$ 88,3 milhões), **ITCD** (+R\$ 38,1 milhões) e **ISS** (+R\$ 37,6 milhões).
- **Previsão mensal:** Receita realizada acima da prevista em R\$ 45,5 milhões (+0,5%), especialmente em razão das elevações em **ITBI** (+R\$ 88,8 milhões), **ICMS** (+R\$ 40,1 milhões) e **ITCD** (+R\$ 38 milhões). Principal desvio negativo ocorreu em **TAXAS** (-R\$ 166,9 milhões).

Receita Tributária do Distrito Federal - Acumulado até abril/2025

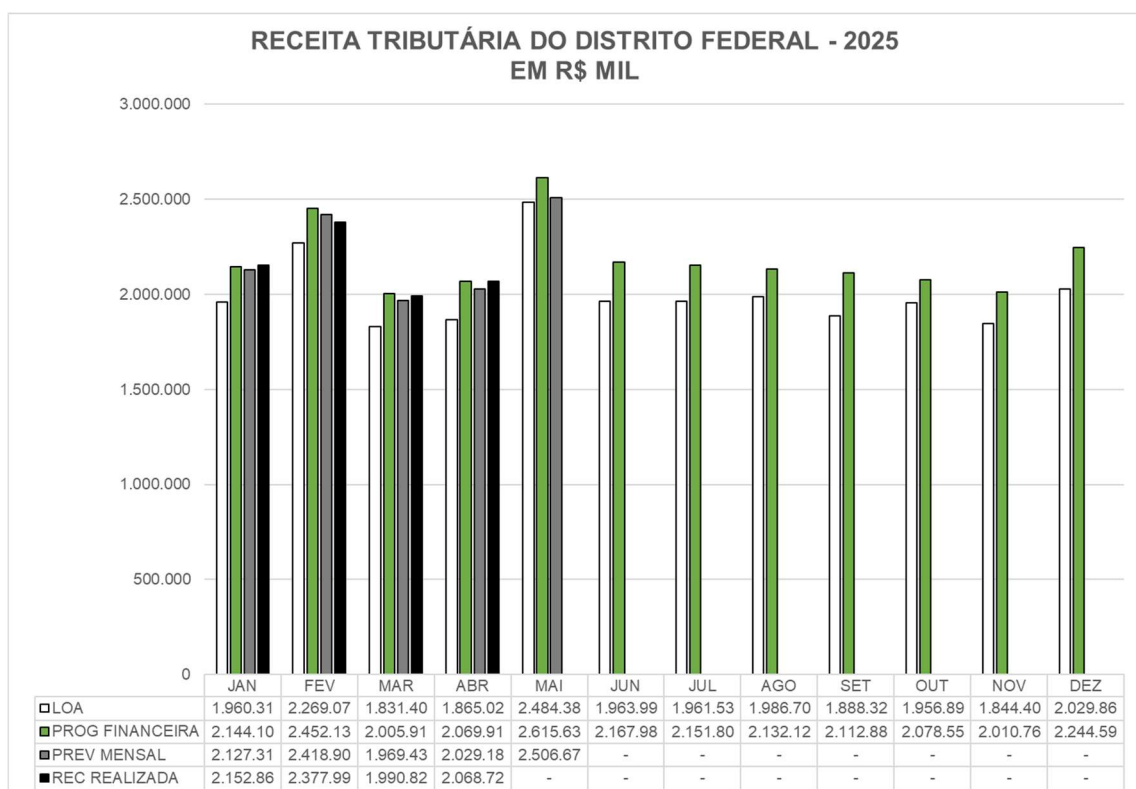
VALORES EM R\$ MIL

ESPECIFICAÇÃO	LOA (A)	PROGRAMAÇÃO FINANCEIRA (B)	PREVISÃO MENSAL (C)	RECEITA REALIZADA (D)	(D - A)	(D - B)	(D - C)
ICMS	3.701.107	4.020.770	3.970.471	4.010.626	309.519	(10.144)	40.155
ISS	1.114.662	1.199.626	1.217.078	1.227.253	112.591	27.627	10.175
IRRF	1.338.695	1.746.068	1.666.202	1.697.924	359.230	(48.144)	31.722
IPVA	1.199.598	1.137.141	1.128.947	1.134.107	(65.491)	(3.033)	5.160
IPTU	164.946	164.297	167.758	154.709	(10.236)	(9.588)	(13.049)
ITBI	82.292	82.206	81.736	170.517	88.225	88.311	88.781
ITCD	58.688	58.707	58.819	96.783	38.095	38.076	37.964
TAXAS	252.793	250.017	247.505	80.567	(172.227)	(169.451)	(166.939)
OUTROS IMPOSTOS (1)	13.028	13.228	6.327	17.911	4.883	4.684	11.585
TOTAL DA ARRECAÇÃO	7.925.809	8.672.060	8.544.843	8.590.398	664.589	(81.662)	45.555

Fonte: SIGGO (Receita Realizada); Lei nº 7.650/2024 (LOA); Decreto nº 46.796/2025 (Programação Financeira);

Gerência de Previsão e Análise Fiscal/COAP/SUAE/SEFAZ (Previsão Mensal).

Nota: (1) Multas e juros e dívida ativa de origem tributária não consideradas em itens anteriores.

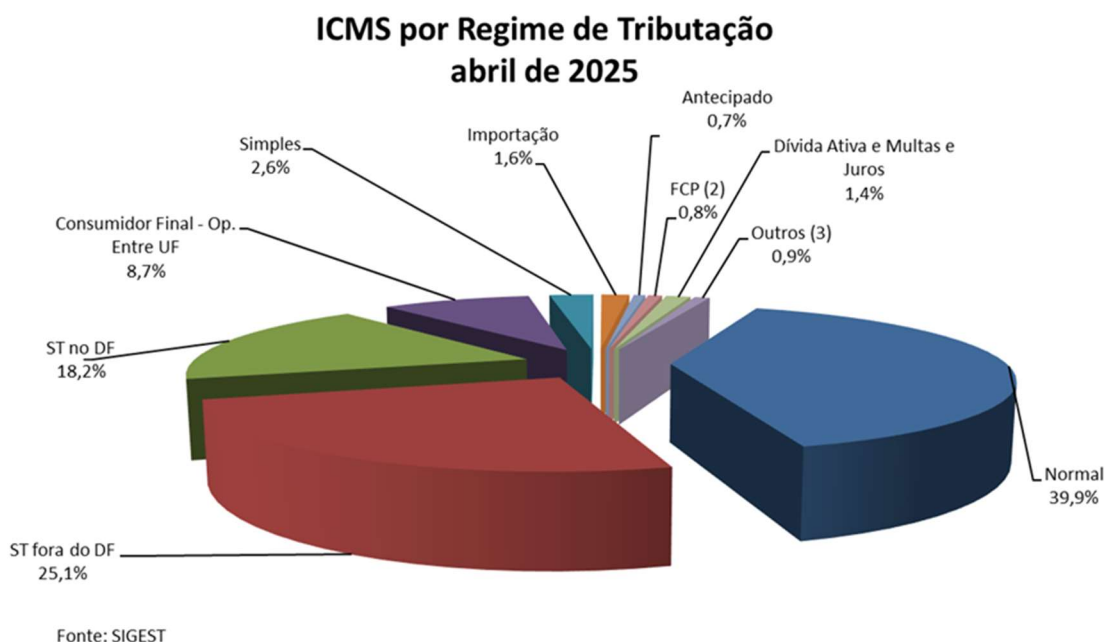


III. ARRECAÇÃO DO ICMS

A receita do ICMS por regime de tributação tem como fonte o sistema SIGEST, enquanto a arrecadação por atividade econômica é resultado do sistema SITAF, ambos da administração tributária. Com isso, o total da arrecadação adiante apresentado diverge daquele constante nos quadros iniciais deste relatório, cuja fonte foi o SIGGO, sistema da contabilidade pública.

1. ICMS por regime de tributação

Delineando a arrecadação do ICMS por modalidade de recolhimento em abril de 2025, constata-se maior participação no regime normal de tributação no total da receita do imposto (39,9%), seguida da substituição tributária fora e dentro do DF, com 25,1 % e 18,2%, respectivamente, perfazendo no conjunto 83,2% da receita total do imposto.



Destaques de abril de 2025

Na comparação da arrecadação de abril de 2025 com abril de 2024, os destaques foram as expansões reais dos seguintes itens: **Substituição Tributária fora do DF** (+R\$ 31,9 milhões), **Consumidor Final – Operações Interestaduais** (+R\$ 6,2 milhões), **Importação** (+R\$ 2,8 milhões), **Antecipado** (-R\$ 886 mil), **Fundo de Combate e Erradicação da Pobreza** (R\$ 316 mil) e **Substituição Tributária no DF** (+R\$ 242 mil). Por outro lado, ocorreram retrações em **Normal** (-R\$ 22,6 milhões), **Dívida Ativa e Multas e Juros** (-R\$ 5,1 milhões) e **Simplex** (-R\$ 1,3 milhão).

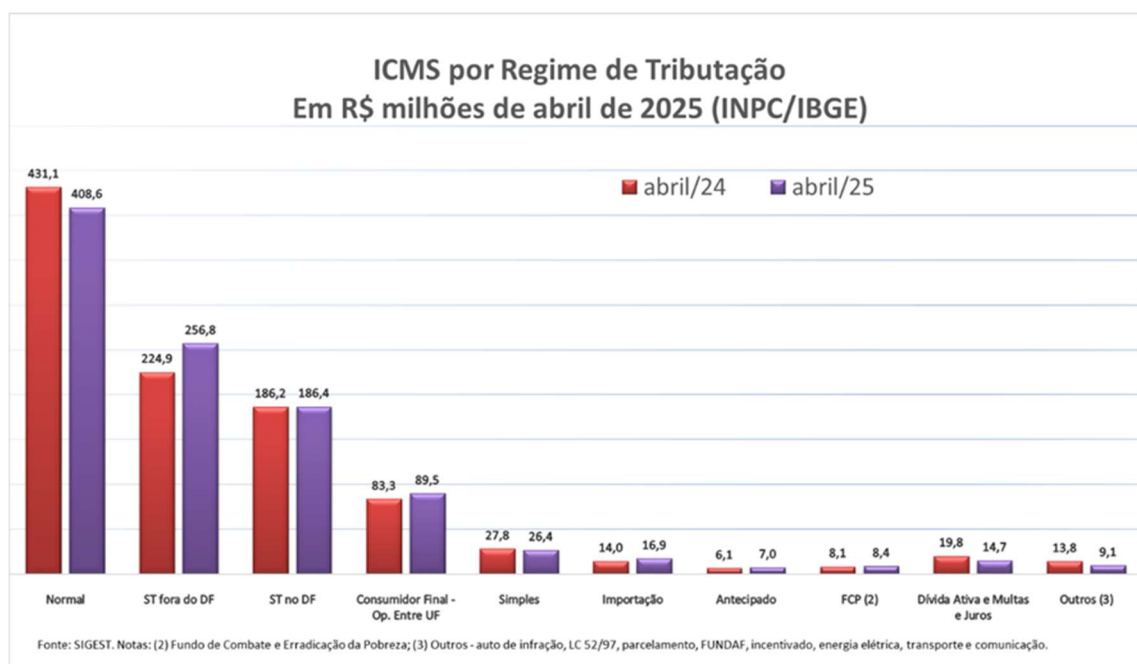
ICMS: ARRECAÇÃO POR REGIME DE TRIBUTAÇÃO							
ITEM	Valores Reais em R\$ mil (1)				variação real (em %)		Composição da arrecadação em abril/25
	abril/25	Acumulado no ano até abril/25	abril/24	Acumulado no ano até abril/24	abr/2025 / abr/2024	2025 / 2024	
Normal	408.562	1.708.156	431.148	1.691.814	-5,2%	1,0%	39,9%
ST fora do DF	256.804	924.337	224.919	809.651	14,2%	14,2%	25,1%
ST no DF	186.442	728.837	186.201	707.305	0,1%	3,0%	18,2%
Consumidor Final - Op. Entre UF	89.459	323.749	83.250	290.486	7,5%	11,5%	8,7%
Simples	26.431	117.110	27.755	118.121	-4,8%	-0,9%	2,6%
Importação	16.859	72.230	14.046	52.948	20,0%	36,4%	1,6%
Antecipado	6.984	28.980	6.098	25.327	14,5%	14,4%	0,7%
FCP (2)	8.395	35.113	8.079	34.073	3,9%	3,1%	0,8%
Dívida Ativa e Multas e Juros	14.711	64.151	19.847	70.016	-25,9%	-8,4%	1,4%
Outros (3)	9.119	50.112	13.834	54.156	-34,1%	-7,5%	0,9%
Total da Arrecadação	1.023.766	4.052.776	1.015.177	3.853.898	0,8%	5,2%	100,0%

Fonte: Dados SIGEST contabilizado para FCP e Consumidor Final - Operações Interestaduais

Notas: (1) Apuração com base no INPC/IBGE.

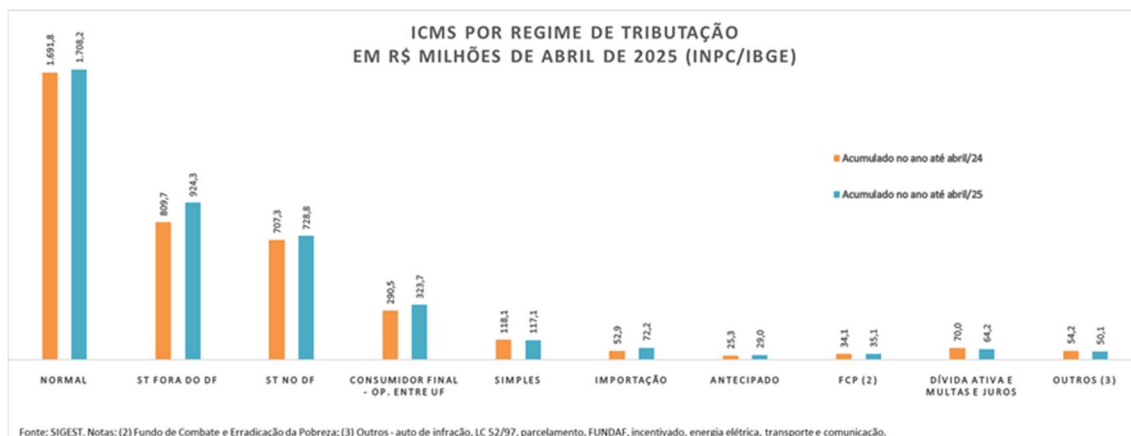
(2) FCP - Fundo de Combate e Erradicação da Pobreza.

(3) Outros - auto de infração, LC 52/97, parcelamento, FUNDAF, incentivado, energia elétrica, transporte e comunicação.



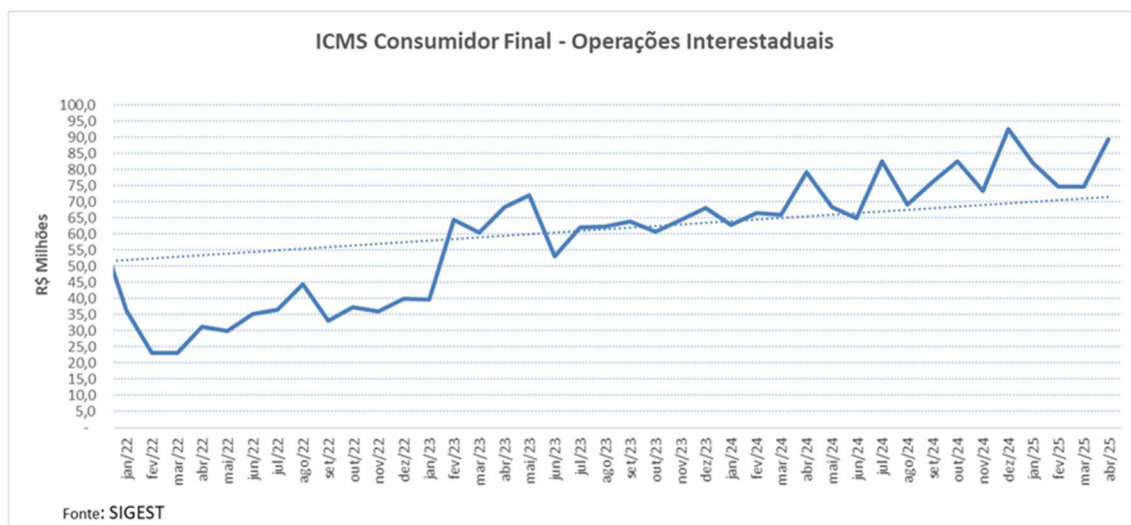
Destaques do ano de 2025 (1º quadrimestre)

Na comparação interanual, tivemos aumentos reais ocorridos na **Substituição Tributária fora e no DF** (+R\$ 136,2 milhões), **Consumidor Final – Operações Interestaduais** (+R\$ 33,3 milhões), **Importação** (+R\$ 19,3 milhões), **Regime Normal** (R\$ 16,3 milhões), **Antecipado** (+R\$ 3,6 milhões) e **FCP** (+R\$ 1,0 milhão), sendo os resultados negativos observados na arrecadação de **Dívida Ativa, Multas e Juros** (-R\$ 5,9 milhões) e **Simples** (-R\$ 1,0 milhão).



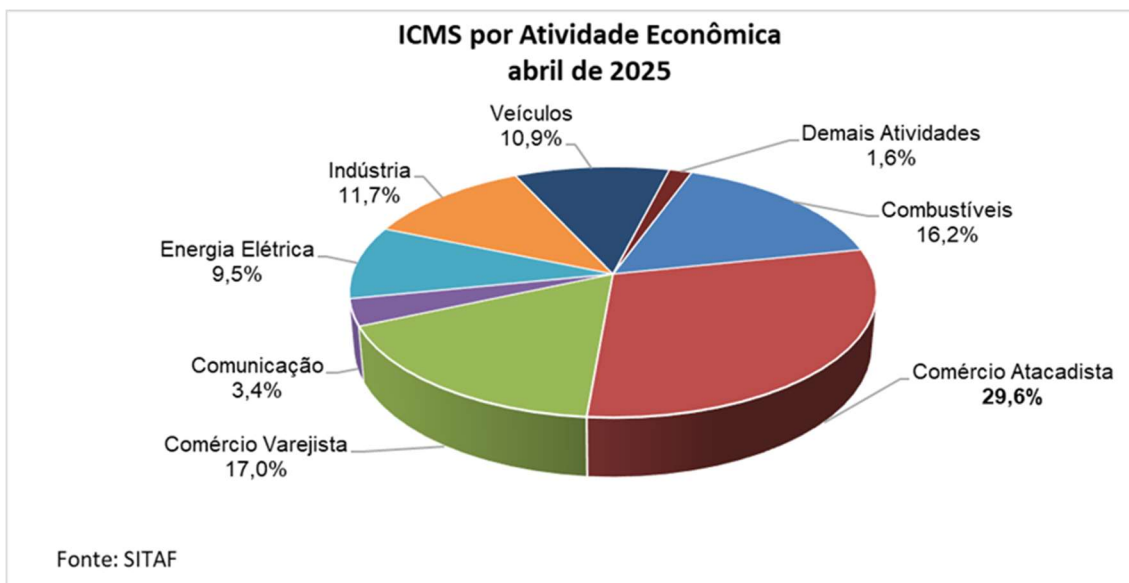
1.1 Consumidor Final – Operações Interestaduais

A arrecadação decorrente da Emenda Constitucional nº 87/2015, em grande parte advinda do comércio eletrônico, registrou ingressos de R\$ 89,5 milhões em abril de 2025. O recolhimento do mês, apresenta um acréscimo de 19,8% em relação ao mês anterior, aumentando o desvio acima da curva linear de tendência, conforme ilustração abaixo.



2. ICMS por atividade econômica

No corte do total do ICMS pelos principais setores econômicos, os setores mais representativos em abril de 2025 foram **Comércio Atacadista** (29,6%), **Comércio Varejista** (17,0%), **Combustíveis** (16,2%), **Indústria** (11,7%), **Veículos** (10,9%), **Energia Elétrica** (9,5%) e **Comunicação** (3,4%).



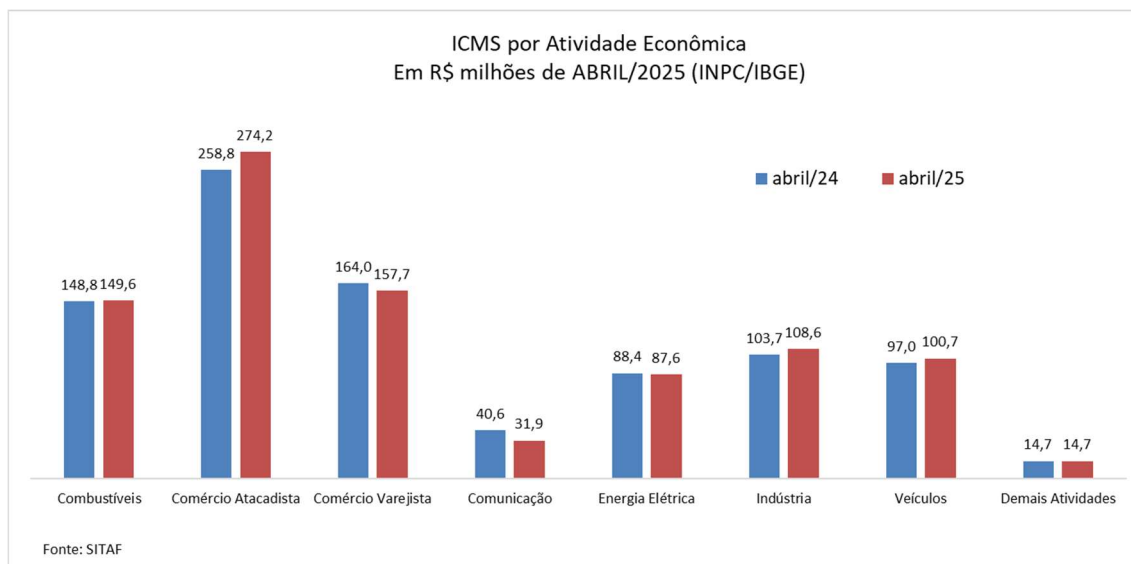
Destaques de abril de 2025

Na comparação da arrecadação do ICMS de abril de 2025 com igual mês de 2024, houve acréscimos reais nos setores mais representativos, com destaque para **Comércio Atacadista** (+R\$ 15,4 milhões), **Indústria** (+R\$ 4,9 milhões), **Veículos** (+R\$ 3,7 milhões) e **Combustíveis** (+R\$ 764 mil). Em contrapartida, houve queda real para **Comunicação** (-R\$ 8,8 milhões), **Comércio Varejista** (-R\$ 6,3 milhões) e **Energia Elétrica** (-R\$ 843 mil).

ICMS: ARRECADAÇÃO POR ATIVIDADE ECONÔMICA							
ITEM	Valores Reais em R\$ mil (1)				variação real (em %)		Composição da arrecadação em abril/25
	abril/25	2025	abril/24	2024	abr/2025 / abr/2024	2025 / 2024	
Combustíveis	149.574	548.984	148.810	544.146	0,5%	0,9%	16,2%
Comércio Atacadista	274.243	1.042.308	258.823	983.993	6,0%	5,9%	29,6%
Comércio Varejista	157.678	683.991	163.983	661.157	-3,8%	3,5%	17,0%
Comunicação	31.865	173.392	40.645	165.721	-21,6%	4,6%	3,4%
Energia Elétrica	87.583	333.139	88.426	347.379	-1,0%	-4,1%	9,5%
Indústria	108.602	427.808	103.678	416.618	4,7%	2,7%	11,7%
Veículos	100.750	381.310	96.991	329.954	3,9%	15,6%	10,9%
Demais Atividades	14.712	73.697	14.680	57.502	0,2%	28,2%	1,6%
Total da Arrecadação	925.007	3.664.629	916.034	3.506.469	1,0%	4,5%	100,0%

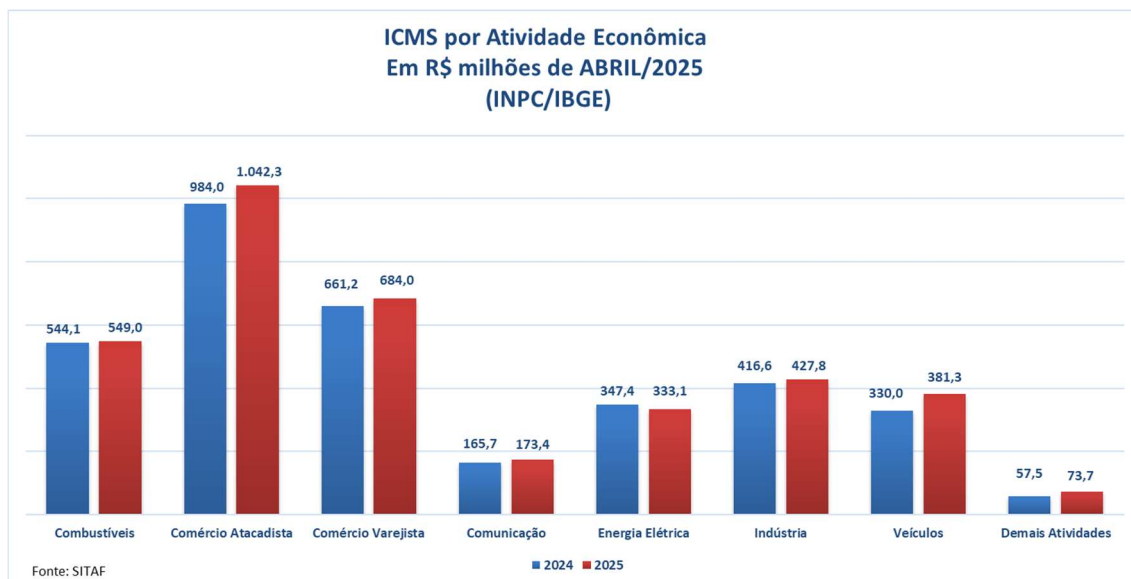
Fonte: SITAF

Nota: (1) Apuração com base no INPC/IBGE.



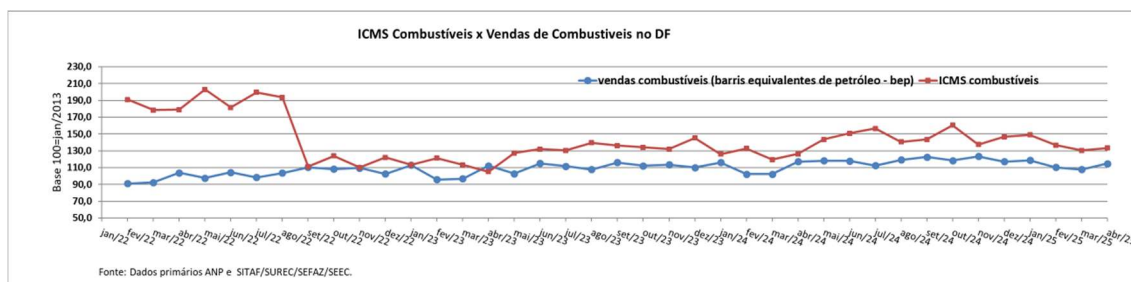
Destaques do ano de 2025 (1º quadrimestre)

Na comparação da arrecadação do ICMS no primeiro quadrimestre de 2025 com o mesmo período de 2024, os maiores acréscimos reais ocorreram nos segmentos do **Comércio Atacadista** (+R\$ 58,3 milhões), **Veículos** (+R\$ 51,3 milhões), **Comércio Varejista** (+R\$ 22,8 milhões), **Indústria** (+R\$ 11,2 milhões) **Comunicação** (+R\$ 7,7 milhões) e **Combustíveis** (+R\$ 4,8 milhões). Única queda real ocorreu em **Energia Elétrica** (-R\$ 14,2 milhões).



2.1 Combustíveis

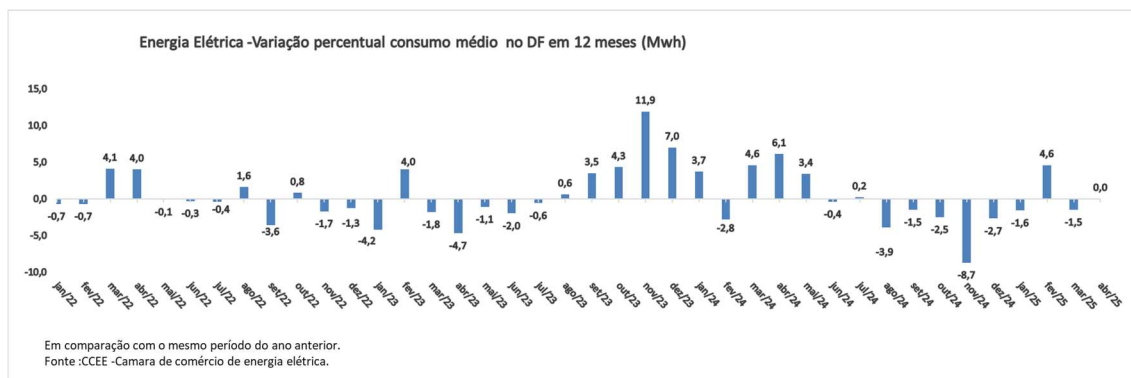
A figura a seguir compara a venda de combustíveis no DF (fonte ANP) com a arrecadação do ICMS do setor. Até outubro de 2022, ocorre descolamento das curvas, com o aumento da arrecadação do ICMS superando o volume físico. Após outubro de 2022, início do efeito da redução da carga tributária em razão das Leis Complementares federais nº 192/22 e 194/22 e Emenda Constitucional 123/22, observa-se proximidade das curvas de arrecadação e do volume físico de vendas de combustíveis. Após junho de 2023, verifica-se novo descolamento entre as curvas, traduzindo a concessão de reajuste de preços pela ANP (Agência Nacional de Petróleo). Observa-se após dezembro de 2024 a manutenção de distanciamento entre as duas curvas, mantendo uma recuperação na arrecadação em relação ao volume.



Na comparação da arrecadação do ICMS de combustíveis de abril de 2025 com igual mês de 2024, observou-se acréscimo real de 0,5%.

2.2 Energia Elétrica

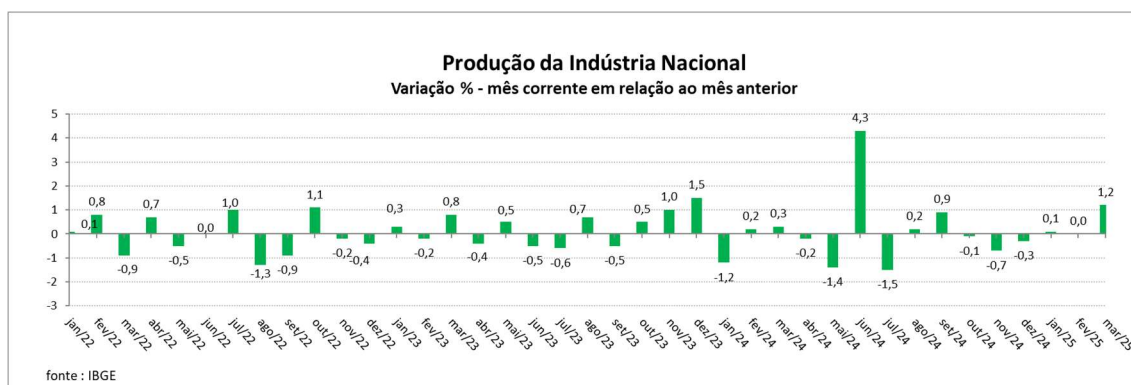
De acordo com dados divulgados pela Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE), o consumo médio de doze meses para energia elétrica no Distrito Federal apresentou estabilização em abril, em relação aos 12 meses anteriores.



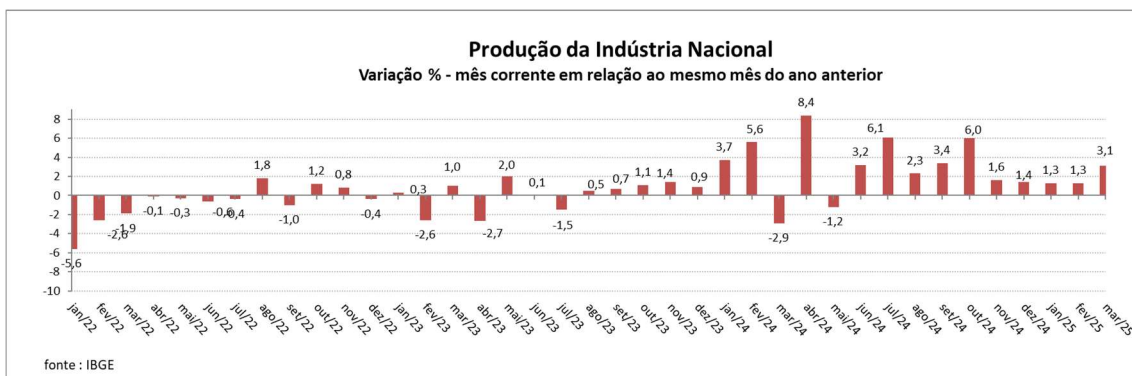
De acordo com gráfico acima, nota-se uma interrupção no movimento de assimetria em relação ao ano anterior, observado no relatório do mês de março/2025. Já o recolhimento do ICMS, incidente sobre energia elétrica, em abril de 2025, apresentou variação real positiva de 4,3% na comparação com o mesmo mês de 2024.

2.3 Indústria

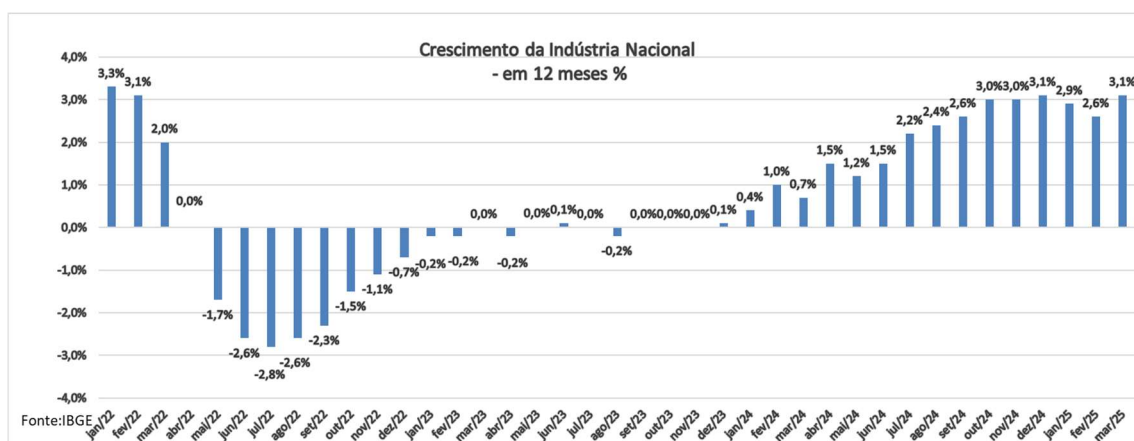
De acordo com dados do IBGE, indústria nacional apresentou elevação na produção em março de 2025, de 1,2%, em relação ao mês anterior.



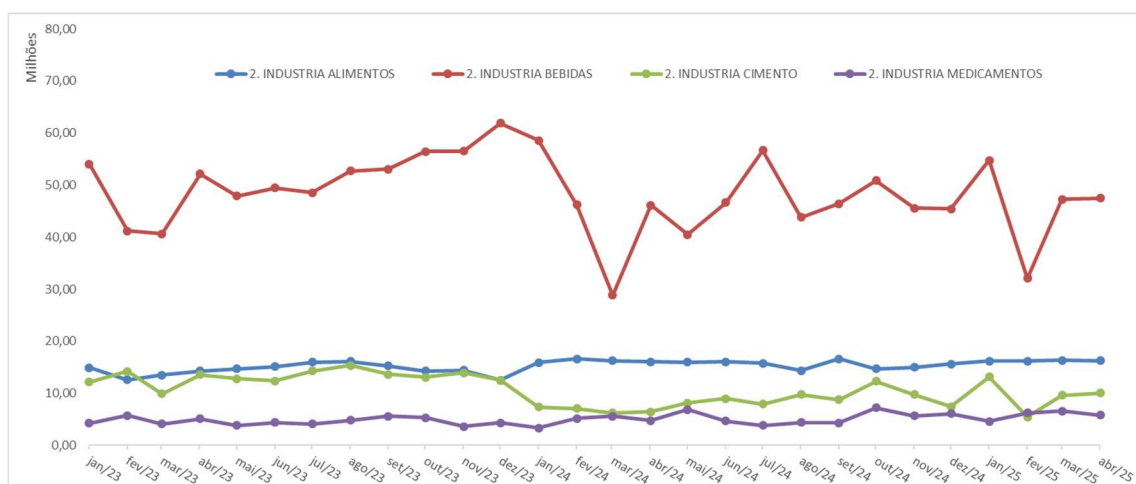
Na comparação com março de 2024, o desempenho continua com expansão, com crescimento de 3,1%.



Pela taxa anualizada, de acordo com o indicador acumulado nos últimos doze meses, houve acréscimo de 3,1% em março de 2025. Com resultados positivos desde dezembro de 2023, neste mês de março invertemos a inclinação negativa que se apresentava desde janeiro de 2025.



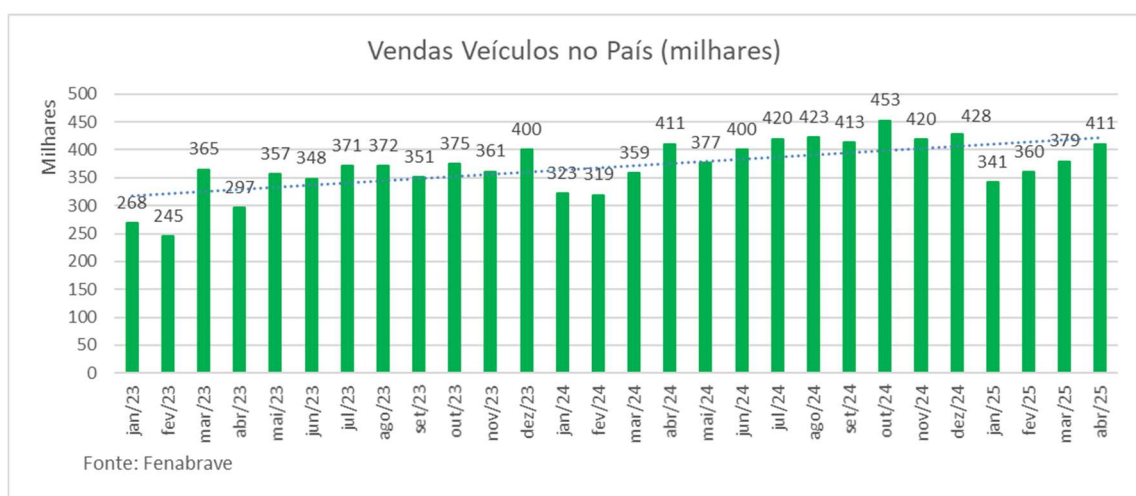
No Distrito Federal, a arrecadação do ICMS da indústria em geral registrou aumento real de 4,7% em abril de 2025, na comparação com o mesmo mês de 2024. O comportamento da arrecadação de 4 importantes setores da indústria no DF é demonstrado no gráfico abaixo.



Considerando os setores mais representativos da arrecadação do ICMS industrial no DF - alimentos, bebidas, cimento e medicamentos, observou-se no mês de abril de 2025 estabilização na arrecadação do ICMS sobre a indústria de bebidas, alimentos e cimento, com leve queda na indústria de medicamentos.

2.4 Veículos

De acordo com dados divulgados pela Federação Nacional da Distribuição de Veículos Automotores (Fenabreve), as vendas de veículos novos em nível nacional computaram aumento de 8,3% em abril de 2025 em relação ao mês anterior. No total, foram emplacados 410.749 veículos em todo o país, enquanto em abril de 2024 esse número foi de 410.609, indicando uma estabilização das vendas, na comparação abril/2025 com abril/2024.



A arrecadação no Distrito Federal do ICMS de veículos registrou aumento real de 3,9%, na comparação com abril de 2024.

2.5 Comércio Varejista

O volume de vendas do comércio varejista do Distrito Federal fechou o mês de março de 2025 com alta de 0,7% em relação ao mesmo mês do ano anterior, mantendo o crescimento observado no mês anterior.

Na abertura dos dados por setor, as elevações mais significativas ocorreram nos segmentos de *Móveis e eletrodomésticos* (9,5%), *Artigos farmacêuticos, médicos, perfumaria e cosméticos* (5,6%), *Livros, jornais, revistas e papelaria* (3,5%), *Tecidos, vestuários e calçados* (2,5%) e *Combustíveis e Lubrificantes* (1%). As quedas no volume de vendas ocorreram nos segmentos de *Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação* (-26,8%), *Outros artigos de uso pessoal e doméstico* (-6,4%), *Hipermercados e Supermercados* (-0,7%).

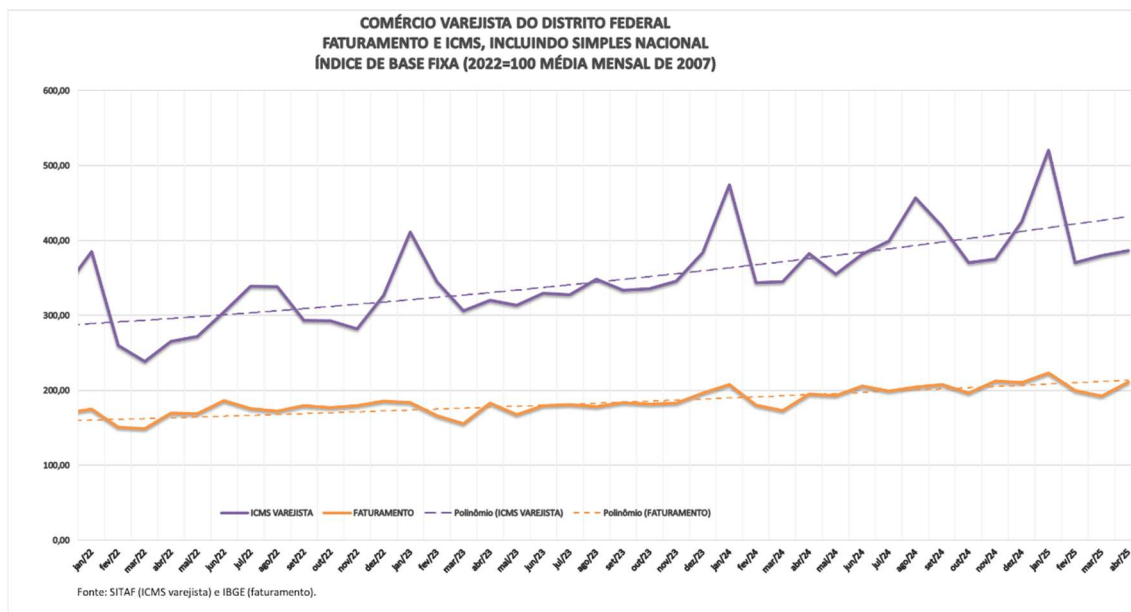
Incluindo o varejo ampliado, temos aumento nos segmentos de *veículos, motocicletas, partes e peças* (7,4%) e *atacado especializado em produtos alimentícios, bebidas e fumo* (20,1) e redução no volume comercializado no setor de *material de construção* (-4,8%).

PMC/IBGE DF - março-25/março-24	Volume de Vendas (em %)
Comércio Varejista	0,7
1. Combustíveis e lubrificantes	1,0
2. Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	-0,7
2.1. Hipermercados e supermercados	-0,3
3. Tecidos, vestuário e calçados	2,5
4. Móveis e eletrodomésticos	9,5
5. Artigos farmacêuticos, médicos, perfumaria e cosméticos	5,6
6. Livros, jornais, revistas e papelaria	3,5
7. Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação	-26,8
8. Outros artigos de uso pessoal e doméstico	-6,4
Comércio Varejista Ampliado	3,6
9. Veículos, motocicletas, partes e peças	7,4
10. Material de construção	-4,8
11. Atacado especializado em produtos alimentícios, bebidas e fumo	20,1

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

(1) Base: igual mês do ano anterior

Na figura seguinte, no que se refere ao comportamento da receita do ICMS frente ao indicador de desempenho do Comércio (PMC/IBGE), continuamos observando uma linha de tendência de crescimento. O mês de abril apresentou recuperação na arrecadação do ICMS e no faturamento das empresas do varejo localizadas no Distrito Federal.



2.6 ICMS Brasil

A arrecadação do ICMS em nível nacional, incluindo dívida ativa, multas e juros e Simples Nacional, apresentou aumento real de 0,36% no primeiro trimestre de 2025 frente ao mesmo período de 2024, a preços de março de 2025 pelo INPC/IBGE.

A tabela a seguir apresenta o desempenho da arrecadação do ICMS por Unidade Federada. O DF ocupa a quinta posição no *ranking* das maiores variações percentuais positivas de arrecadação.

ICMS BRASIL 2025 (Dados até março) - Valores em R\$ milhões (INPC/IBGE)

Unidade da Federação(*)		2024	2025	Variação (em %)
RJ	Rio de Janeiro	12.560	15.298	21,80%
BA	Bahia	9.304	10.406	11,84%
GO	Goiás	6.673	7.420	11,19%
MG	Minas Gerais	19.295	20.874	8,18%
DF	Distrito Federal	2.811	2.998	6,65%
PI	Piauí	1.877	2.001	6,60%
AL	Alagoas	1.374	1.452	5,66%
SP	São Paulo	53.808	55.874	3,84%
AM	Amazonas	3.721	3.830	2,93%
CE	Ceará	4.847	4.966	2,46%
PA	Pará	473	484	2,43%
PR	Paraná	12.677	12.958	2,22%
RN	Rio Grande do Norte	2.131	2.177	2,18%
PE	Pernambuco	6.528	6.670	2,17%
ES	Espírito Santo	5.152	5.249	1,90%
AC	Acre	533	542	1,80%
RS	Rio Grande do Sul	12.692	12.899	1,63%
AP	Amapá	379	379	0,23%
MS	Mato Grosso do Sul	2.618	2.569	-1,90%
TO	Tocantins	5.824	5.106	-12,33%
SE	Sergipe	1.407	1.220	-13,25%
RO	Rondônia	1.756	1.434	-18,33%
RR	Roraima	1.409	991	-29,72%
SC	Santa Catarina	10.907	7.448	-31,72%
MA	Maranhão	3.099	2.093	-32,44%
MT	Mato Grosso	5.705	3.756	-34,17%
PB	Paraíba	2.388	1.546	-35,27%
BR	BRASIL	191.947	192.640	0,36%

Fonte: SUAE/SEEC-DF E COTEPE/CONFAZ/MF.

(*) Dados desatualizados - média de 12 meses para: AC, BA e PI.

IV. IRRF

Detalhando a arrecadação do Imposto de Renda Retido na Fonte – IRRF por base de tributação, constata-se que a receita orçamentária advinda da retenção sobre o funcionalismo local é a segunda mais expressiva dentre as principais fontes de receitas do Distrito Federal: R\$ 423,4 milhões em abril de 2025.

Verifica-se que o acréscimo real observado para o total da receita do IRRF no mês de abril de 2025, de R\$ 14,9 milhões, decorreu de variação positiva nos rendimentos do trabalho e demais rendimentos, enquanto o

aumento real no acumulado até abril de 2025, de R\$ 111,5 milhões, decorreu também do desempenho positivo de ambas as retenções.

**IMPOSTO DE RENDA RETIDO NA FONTE
VALORES EM R\$ MIL**

	Natureza		Total
	Rendimento do Trabalho	Demais rendimentos	
abril/24	367.798	20.065	387.863
abril/24 pelo INPC/IBGE	387.353	21.132	408.485
abril/25	395.565	27.840	423.405
Variação nominal absoluta	+27.767	+7.775	+35.542
Variação nominal percentual	+7,5%	+38,8%	+9,2%
Variação real absoluta	+8.212	+6.709	+14.920
Variação real percentual	+2,1%	+31,7%	+3,7%
Até abril/24	1.446.790	+66.677	1.513.468
Até abril/24 pelo INPC/IBGE	1.532.232	+70.605	1.602.837
Até abril/25	1.596.906	+101.018	1.697.924
Até abril/25 pelo INPC/IBGE	1.612.556	+101.828	1.714.384
Variação nominal absoluta	+150.116	+34.341	+184.457
Variação nominal percentual	+10,4%	+51,5%	+12,2%
Variação real absoluta	+80.324	+31.223	+111.547
Variação real percentual	+5,2%	+44,2%	+7,0%

Fonte: SIGGO, em 07/05/2025.

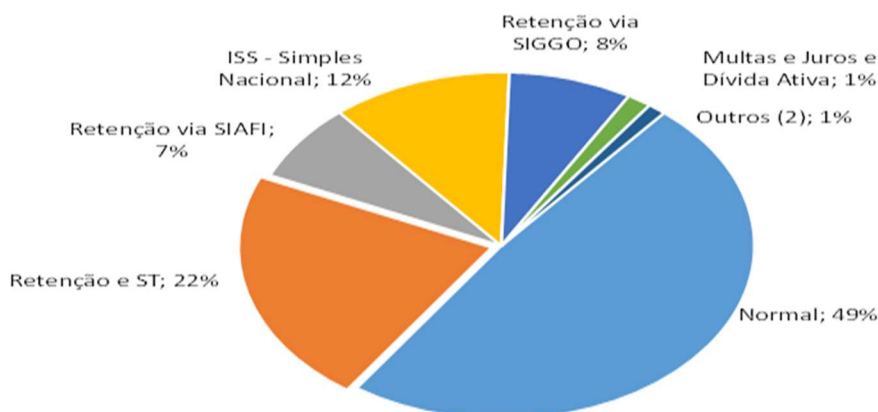
V. ARRECAÇÃO DO ISS

Assim como no ICMS, a receita do ISS por regime de tributação tem como fonte o sistema SIGEST, enquanto a arrecadação por atividade econômica é resultado do sistema SITAF, ambos da administração tributária. Com isso, o total da arrecadação adiante apresentado diverge daquele constante nos quadros iniciais deste relatório, cuja fonte foi o SIGGO, sistema da contabilidade pública.

1. ISS por regime de tributação

No mês de abril de 2025, de acordo com as principais formas de recolhimento do ISS, as maiores participações no total da receita do imposto foram do regime normal de tributação (49%), seguido dos recolhimentos efetuados à título de retenção do imposto pelo setor privado - Retenção e Substituição Tributária (22%), do ISS Simples Nacional (12%), das retenções pelo setor público federal via SIGGO (8%), das retenções por órgãos públicos distritais via SIAFI (7%) e de Multas e Juros e Dívida Ativa (1%).

ISS por Regime de Tributação abril de 2025



ARRECAÇÃO DO ISS POR REGIME DE TRIBUTAÇÃO							
ITEM	Valores Reais em R\$ mil (1)				Variação Real (em%)		Composição da Arrecadação abril/25
	abril/25	2025 (até abril/25)	abril/24	2024 (até abril/24)	abril/25 / abril/24	2025 / 2024	
Normal	141.476	576.201	130.718	543.267	8,2%	6,1%	48,6%
Retenção e ST	64.046	278.772	62.463	244.354	2,5%	14,1%	22,0%
Retenção via SIAFI	21.215	67.029	23.830	75.046	-11,0%	-10,7%	7,3%
ISS - Simples Nacional	33.658	141.144	30.532	129.147	10,2%	9,3%	11,6%
Retenção via SIGGO	23.015	83.727	21.742	72.566	5,9%	15,4%	7,9%
Multas e Juros e Dívida Ativa	4.526	20.533	4.526	21.035	0,0%	-2,4%	1,6%
Outros (2)	3.349	12.821	3.445	12.293	-2,8%	4,3%	1,1%
Total da Arrecadação	291.286	1.180.228	277.256	1.097.707	5,06%	7,5%	100,00%

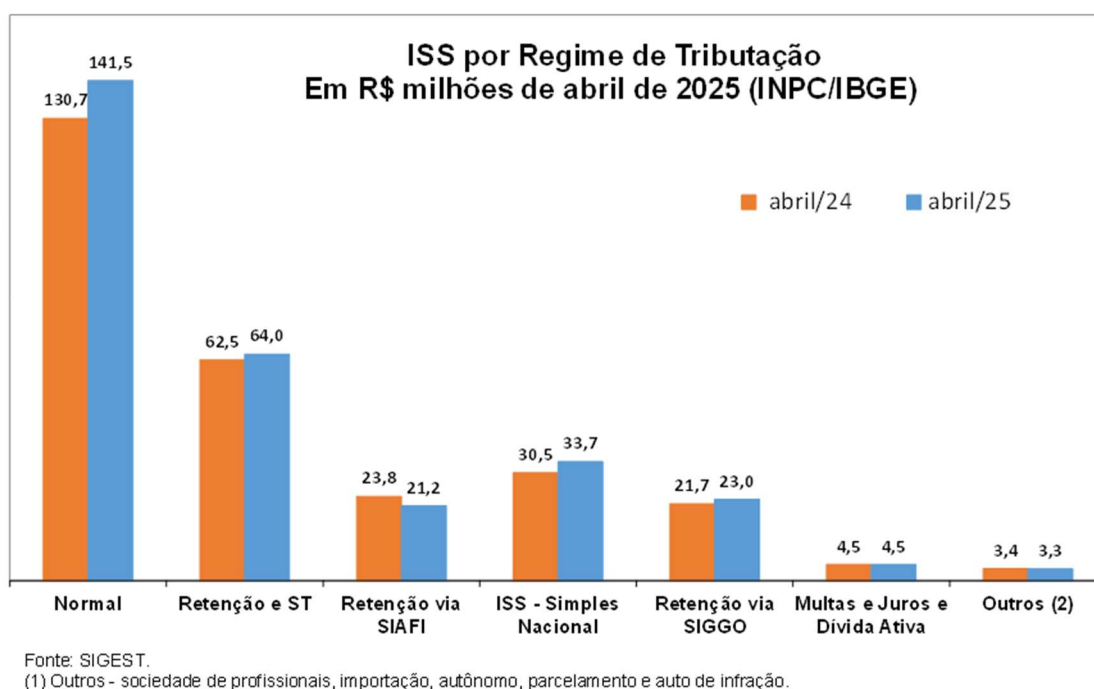
Fonte: SIGEST.

Notas: (1) Apuração com base no INPC/IBGE.

(2) Outros - sociedade de profissionais, importação, autônomo, parcelamento e auto de infração

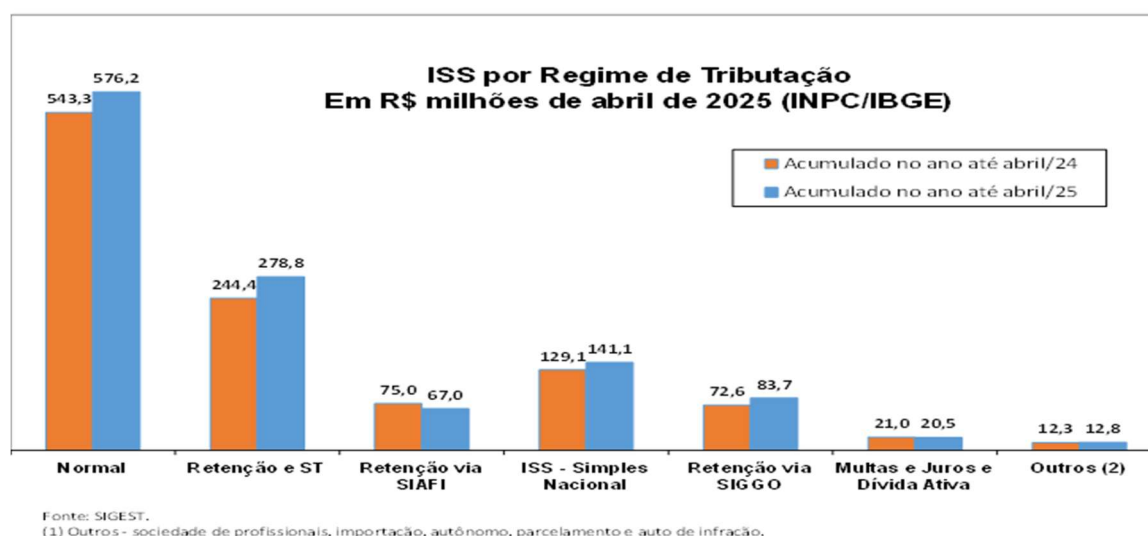
Destaques de abril de 2025

Na comparação da arrecadação do ISS de abril de 2025 com abril de 2024, depreende-se que quase todos os seguimentos apresentaram expansões reais, com destaque para os aumentos dos regimes: **ISS Normal** (+R\$ 10,8 milhões), **ISS - Simples Nacional** (+R\$ 3,1 milhões), **Retenção e Substituição Tributária** (+R\$ 1,6 milhão) e **Retenções pelo setor público federal via SIGGO** (+R\$ 4,7 milhões). A única queda ocorreu em **Retenção via SIAFI** (-R\$ 2,6 milhões).

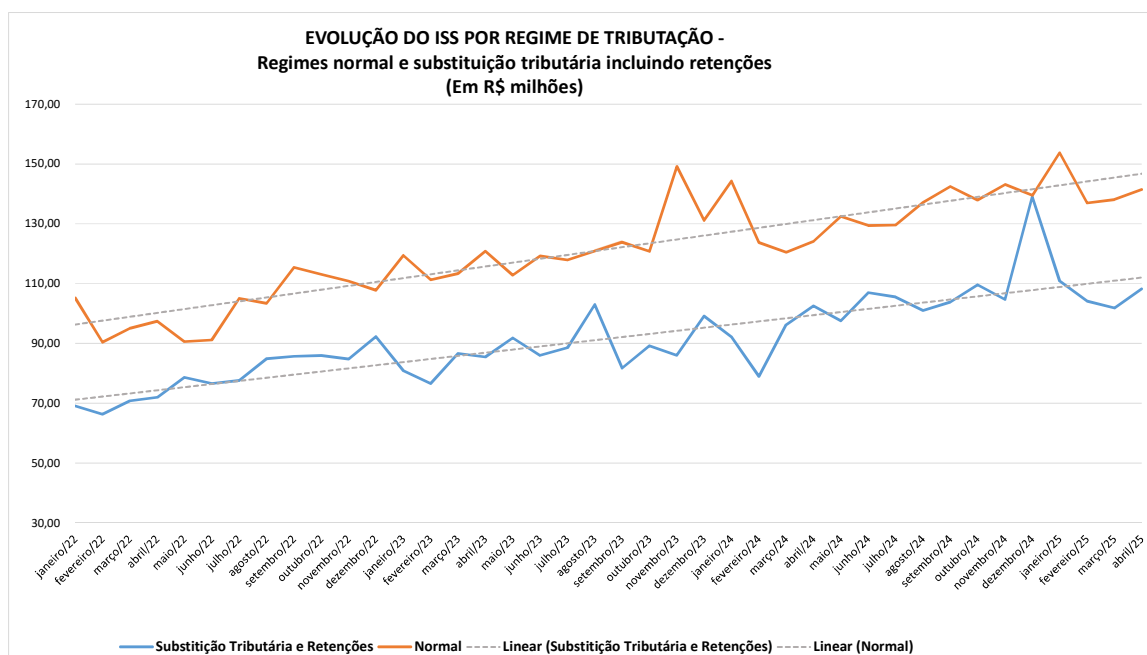


Destaques de 2025

Quanto ao comparativo da arrecadação acumulada no exercício de 2025 com período correlato em 2024, os maiores aumentos reais ocorreram no regime **Retenção e Substituição Tributária** (+R\$ 34,4 milhões), **ISS Normal** (+R\$ 32,9 milhões), **ISS Simples Nacional** (+R\$ 11,9 milhões) e **Retenção via SIGGO** (+R\$ 1,2 milhão). O principal destaque negativo ficou a cargo de **Retenção via SIAFI** (-R\$ 8,0 milhões).

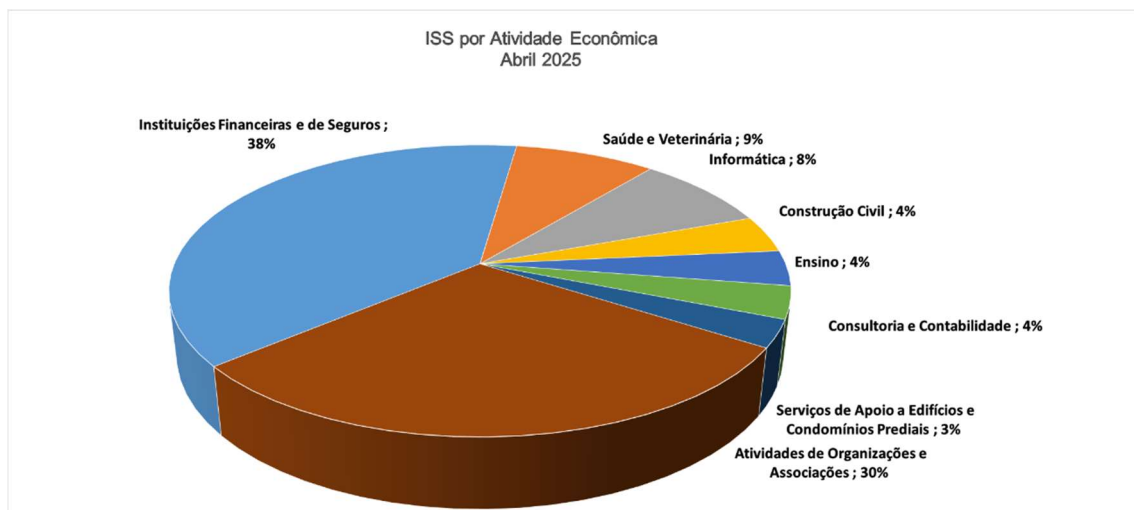


Quanto à evolução mensal dos recolhimentos do regime normal e da retenção do imposto (substituição tributária e retenções), de acordo com a figura seguinte, observa-se a sazonalidade no recolhimento do imposto incidente em cada começo de exercício fiscal.



2. ISS por atividade econômica

Em abril de 2025, a maior participação na arrecadação do imposto foi do segmento Instituições Financeiras e de Seguro (38%), seguido por Atividades de Saúde e Veterinária (9%), Informática (8%), Construção Civil (4%), Ensino (4%), Consultoria e Contabilidade (4%) e Serviços de Apoio a Edif. e Cond. Residenciais (3%). Quando agrupados os diversos segmentos de representatividade inferior a 3%, a participação global do grupo alcança 30%, distribuídos entre 41 atividades.



Destaques de abril de 2025

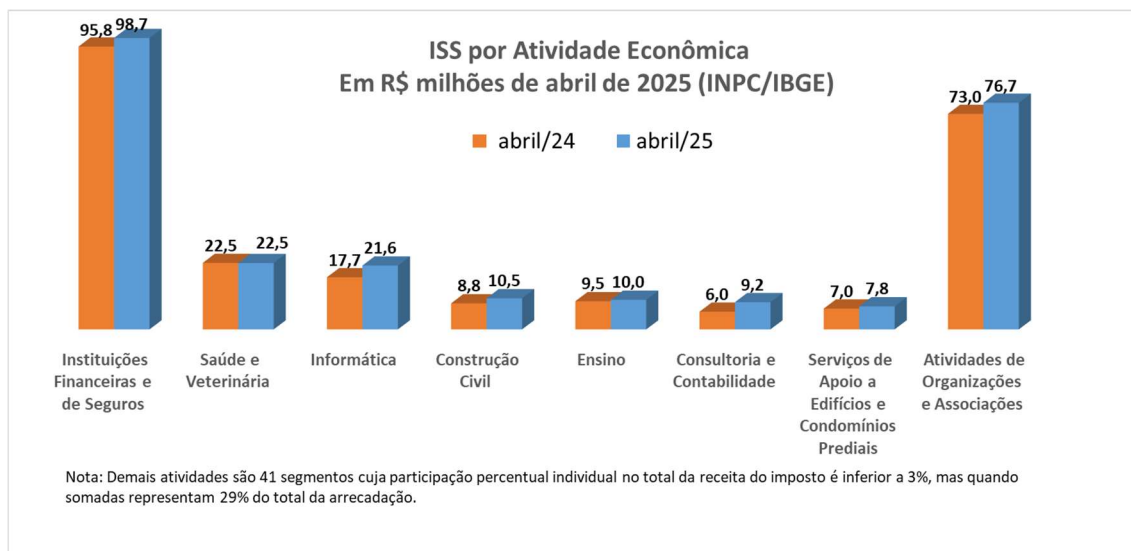
Na comparação da arrecadação do ISS de abril de 2025 com abril de 2024, houve ganhos reais nos segmentos; **Informática** (+R\$ 4,0 milhões), **Financeiras e de Seguro** (+R\$ 2,9 milhões), **Consultoria e Contabilidade** (+R\$ 3,2 milhões), e **Construção Civil** (+R\$ 1,7 milhão).

ISS: ARRECADAÇÃO POR ATIVIDADE ECONÔMICA							
ITEM	Valores Reais em R\$ mil (1)				variação real (em%)		Composição da Arrecadação abril/25
	abril/25	2025 (até abril/25)	abril/24	2024 (até abril/24)	abril/25 / abril/24	2025 / 2024	
Instituições Financeiras e de Seguros	98.686	408.759	95.796	388.995	3,0%	5,1%	38,4%
Saúde e Veterinária	22.470	92.515	22.520	93.016	-0,2%	-0,5%	8,7%
Informática	21.622	93.953	17.651	81.548	22,5%	15,2%	8,4%
Construção Civil	10.540	40.897	8.832	40.059	19,3%	2,1%	4,1%
Ensino	10.032	42.032	9.528	39.380	5,3%	6,7%	3,9%
Consultoria e Contabilidade	9.219	36.006	5.992	28.321	53,9%	27,1%	3,6%
Serviços de Apoio a Edifícios e Condomínios Prediais	7.806	31.541	7.041	28.011	10,9%	12,6%	3,0%
Atividades de Organizações e Associações	76.745	317.789	72.971	292.122	5,2%	8,8%	29,8%
Total da Arrecadação	257.120	1.063.492	240.332	991.452	7,0%	7,3%	100,00%

Fonte: SITAF

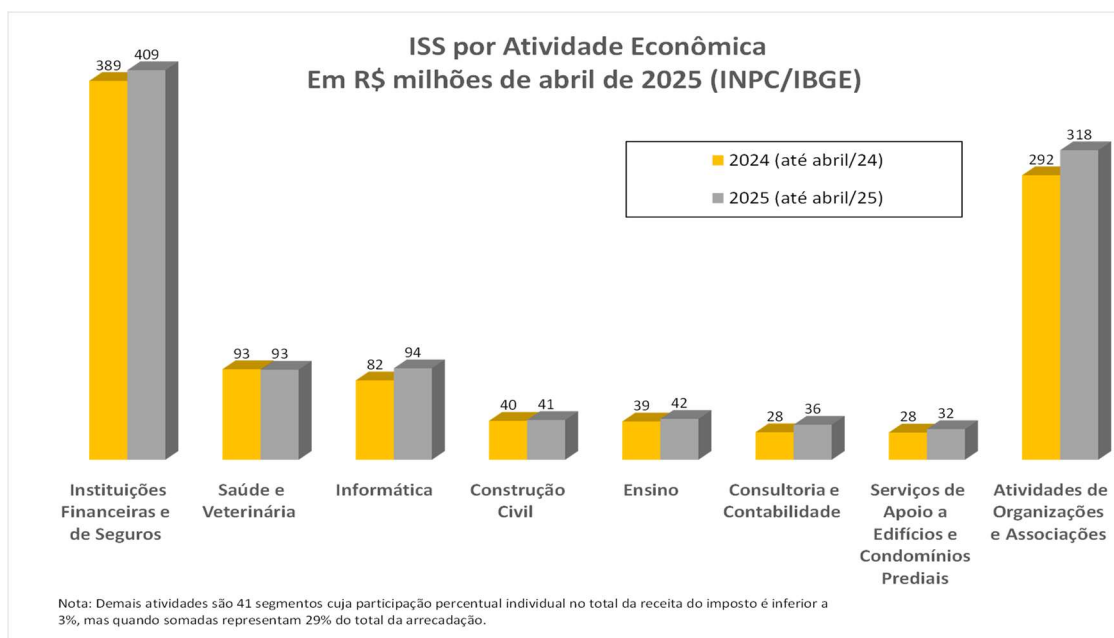
Nota: (1) Apuração com base no INPC/IBGE.

Em relação às demais atividades, os maiores aumentos reais verificaram-se em **Diversões** (+R\$ 1,7 milhão), **Publicidade** (+R\$ 860 mil) e **Organização de Festas e Eventos** (+R\$ 814 mil), enquanto as maiores quedas foram registradas **Holdings** (-R\$ 1,1 milhão) e em **Segurança** (-R\$ 515 mil).



Destaques de 2025

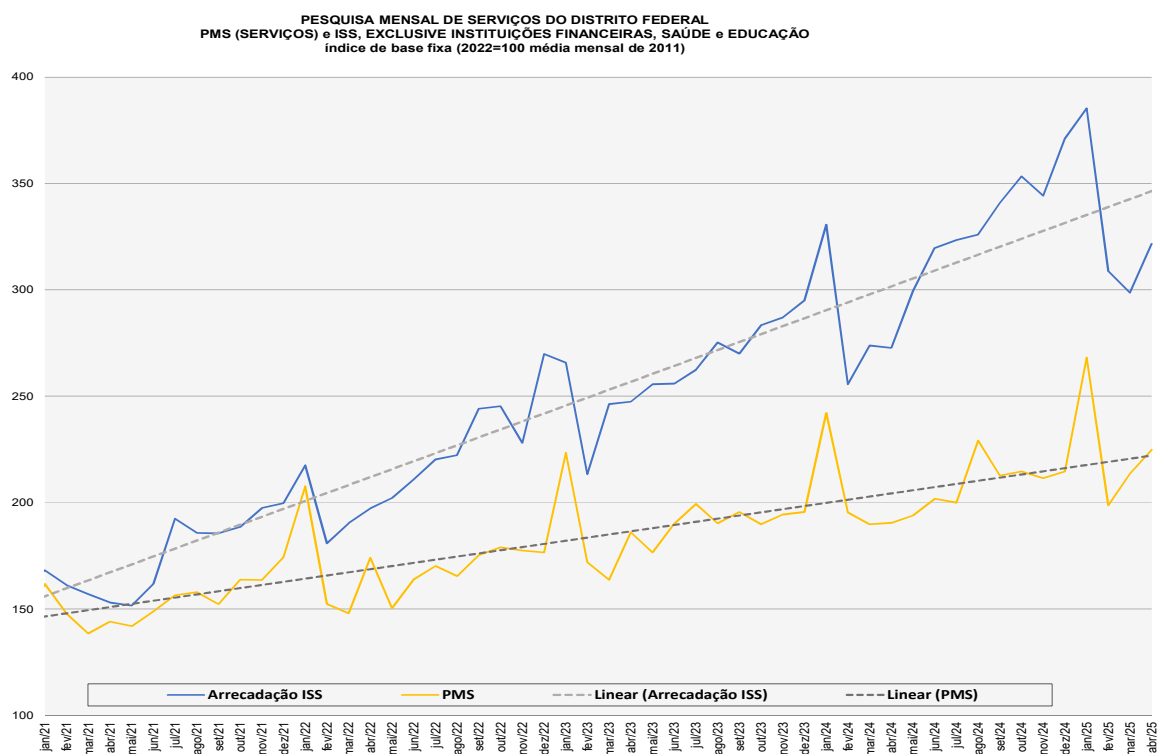
Quanto ao comparativo da arrecadação acumulada de 2025 com 2024, dentre os oito maiores setores em arrecadação, destacaram-se os acréscimos reais em **Instituições Financeiras e de Seguro** (+R\$ 19,8 milhões), **Informática** (+R\$ 12,4 milhões) e **Consultoria e Contabilidade** (+R\$ 7,7 milhões). A maior queda se deu em **Saúde e Veterinária** (-R\$ 501 mil).



Em relação às Demais Atividades, os maiores aumentos foram observados para **Diversões** (+R\$ 8,7 milhões), **Atividades de Organizações e Associações** (+R\$ 3,6 milhões), **Cartórios** (+R\$ 3,5 milhões), **Imobiliária**

(R\$ 2,5 milhões) e **Advocacia** (+R\$ 2,4 milhões). As quedas mais expressivas foram nos segmentos de **Segurança** (-R\$ 1,7 milhão) e **Holdings** (-R\$ 1,5 milhão).

Por fim, considerando a Pesquisa Mensal de Serviços - PMS do IBGE (PMS-DF), que acompanha o comportamento conjuntural dos principais segmentos empresariais não-financeiros do setor de serviços, excluindo-se os da saúde e da educação, vale confrontar o indicador da receita nominal de serviços com a receita do ISS, excluindo instituições financeiras, saúde e educação. Observa-se na figura seguinte que a arrecadação do imposto tende a acompanhar o desempenho do setor, muito embora as curvas tenham inclinações diferentes. Em abril as curvas voltaram a subir em busca da média linear.



SÉRIES HISTÓRICAS

(Vide arquivo “04 abril 2025 Séries históricas”)